

---

## O DESENVOLVIMENTO DOS SABERES DOCENTES EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

**Autores:** Fabiane de Andrade Leite; Alvaro Kuhn de Oliveira; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Cerro Largo, Brasil.  
fabianeandradeleite@gmail.com

**Tema.** Eixo Temático 3.

**Modalidad.** 1. Nivel educativo Ensino Superior.

**Resumo.** O programa Residência Pedagógica (RP) constitui-se como uma política pública de formação de professores no Brasil, voltado a proporcionar processos formativos mais qualificados por meio de uma aproximação mais potencializada. Com essa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo identificar saberes docentes em desenvolvimento por meio de programas de iniciação à docência no Brasil, com foco no RP. Como questão central da presente pesquisa temos: Quais perspectivas relacionadas ao desenvolvimento de saberes docentes por licenciandos/residentes, estão presentes em subprojetos institucionais do programa RP na região Sul do Brasil (Rio Grande do Sul)? O processo de análise indicou o desenvolvimento de saberes docentes, de acordo com o que propõe Tardif (2014), sendo eles: saber profissional, saber curricular, saber disciplinar e saber experiencial, com a sua importância para a formação de professores.

**Palavras chaves.** Ensino de Ciências, Iniciação à docência, Formação de Professores.

### Considerações Iniciais

A formação inicial de professores da área de Ciências da Natureza é a temática do presente estudo e tem sido foco de discussões no Brasil, de forma mais efetiva, a partir da década de 90 do século passado. Nesse sentido, tal temática proporciona discussões que se tornaram mais intensas a partir da construção de diretrizes curriculares para a formação de professores, homologada pela Resolução 02/2015, do Conselho Nacional de Educação, que busca nortear a construção dos planos curriculares dos cursos de licenciatura no Brasil.

Nesse contexto de permanente reforma dos cursos de licenciatura no Brasil, identifica-se, de acordo com Gatti (2010, p. 1371), que “o currículo proposto pelos cursos de formação de professores tem uma característica fragmentária, apresentando um conjunto disciplinar bastante dispenso”. Nesse sentido, destacamos a importância da implantação de políticas de formação de professores, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP). Oliveira e Leiro (2019, p.11), destacam que “Os programas coordenados e desenvolvidos pela Capes, iniciados em 2007, com o foco na formação inicial, tornaram-se potencializadores da formação de professores no Brasil”.

Ambos os programas estão vinculados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca contribuir na articulação da formação de professores por meio de ações na Educação Básica, aproximando o licenciando das vivências da profissão. Em nossos estudos temos destacado a importância da criação de programas



**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

voltados a demanda da formação inicial de professores, que foram intensificadas ao longo dos últimos anos no Brasil, buscando qualificar a formação e, também, oportunizar novas práticas docentes na Educação Básica.

Dessa forma, toma-se como foco central do presente estudo o desenvolvimento de saberes docentes por meio do programa RP, e como questão central da presente pesquisa o questionamento: Quais perspectivas relacionadas ao desenvolvimento de saberes docentes por licenciandos/residentes, estão presentes em subprojetos institucionais do programa RP na região Sul (Rio Grande do Sul) do Brasil nas instituições Públicas? A relevância da investigação é marcada pela atualidade da temática, visto que a realização do programa em instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul, iniciaram no ano de 2018.

O programa RP, proposto pela CAPES, tem se caracterizado como uma oportunidade para alunos de cursos de licenciatura no Brasil, a partir do 5º semestre, terem um contato mais direto com a realidade escolar por meio de experiências vivenciadas ainda durante a formação inicial. As ações realizadas por meio do programa são recentes no cenário da educação brasileira, com isso entendemos a importância em empreender estudos acerca das possibilidades e desafios oriundos das vivências realizadas no RP para a formação inicial de professores.

Nesse sentido, temos como objetivo geral do presente estudo identificar saberes docentes em desenvolvimento por meio de programas de iniciação à docência no Brasil, com foco no RP. Em defesa do programa RP, Faria e Pereira (2019) realizaram estudos que tratam das diferentes compreensões acadêmicas acerca do programa RP. No estudo, os autores afirmam que “pressupõe-se um forte e importante papel das universidades e instituições de ensino superior, tanto no estabelecimento de um maior diálogo com os professores e a realidade da escola básica quanto na orientação e na avaliação da formação dos (futuros) professores envolvidos” (FARIA; PEREIRA, 2019, p. 351-352).

### **A Formação de professores de Ciências no Brasil e o desenvolvimento dos Saberes Docentes**

A formação de professores da área de Ciências da Natureza tem sido tema de estudos de vários pesquisadores brasileiros (MALDANER, 2000; SCHNETZLER et al., 2003; CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2011; LEITE; ZANON, 2018). Nossas compreensões acerca do processo de formação do professor de Ciências vão ao encontro do que Maldaner (2000) apresenta, de acordo com o autor, “a formação dos professores dá-se em processo permanente que se inicia desde a formação escolar elementar quando o indivíduo está em contato com seu primeiro professor ou professora, formando na vivência as primeiras ideias ou o conceito inicial do ser professor” (MALDANER, 2000, p. 32).

Nesse sentido, entende-se que os programas de iniciação à docência, tais como o RP podem contribuir para proporcionar experiências ao licenciando, experiências que o aproximam de vivências realizadas na escola enquanto estudante e, com isso, promovendo o desenvolvimento de saberes mais efetivos, que se tornam marcas constitutivas do “ser professor”, conforme apontado por Larrosa (2002).

No que se refere ao desenvolvimento de saberes docentes temos utilizado a perspectiva proposta por Tardif (2014). Para Tardif (2014, p.36), “A relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos, os saberes já construídos são os vastos frutos da prática docente”. Ainda, conforme Tardif (2014), os

---

saberes docentes constituem-se de um “Saber plural, formado por uma amálgama, mais ou menos coerente de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (2014, p. 35).

O autor propõe que os saberes constitutivos do professor são: Saberes Profissionais, em referência a todas as ações pedagógicas dentro do espaço formador; Saberes Disciplinares, transmitidos através de cursos, formações em determinado tipo de disciplina; Saberes Curriculares, através do que o professor ensina e transmite aos seus alunos, métodos e objetivos propostos, e, os Saberes Experienciais que são emergentes do trabalho no dia a dia e da experiência e do conhecimento (TARDIF, 2014).

Nessa perspectiva, Silva et al. (2012, p. 185) citam que o “[...] saber experiencial envolve os demais saberes e, por essa amplitude e complexidade desempenha papel central nas ações dos docentes”. E continuam, “O Saber Experiencial remete a ideia de que a experiência fornece subsídios que facilitam a integração do professor no contexto de trabalho da escola” (SILVA et al., 2012, p. 187).

Os professores não deixam os outros saberes de lado, mas sim os trazem junto aliando aos processos de ensino e de aprendizagem. O RP se tornou uma das ferramentas mais importantes para a formação inicial, este oportuniza a vivência no mundo escolar, visando a oportunidade de aliar a teoria e prática. Essa experiência se caracteriza como a mais importante, pois será nesta etapa em que o licenciando vai começar a compreender melhor o papel do professor, e à se desafiar e refletir sobre sua formação, assim estando preparado para entrar em sala de aula aliando o preparo com a experiência obtida.

## Metodologia

O processo metodológico da presente pesquisa se caracteriza em um estudo de natureza qualitativa do tipo documental. Conforme proposto por Lüdke e André (1986, p.11), “A pesquisa qualitativa, tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”.

Como objetos de análise documental utilizamos os projetos aprovados no edital do RP da CAPES 06/2018 de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Rio Grande do Sul, a escolha pelos projetos de RP da região do Rio Grande do Sul (Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Instituto Fed. de Educ. Ciências e Tecnologia Farroupilha – IFFarroupilha; Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS), se deve à nossa inserção, como participantes, em um núcleo de RP da área de Ciências da Natureza na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo/RS. Cabe destacar, que a UFFS possui *Campus* distribuídos nos três estados da região Sul do Brasil, sendo a sede no estado de Santa Catarina, sendo que o projeto consta presente em lista do referido estado. Porém, considerando que o presente estudo é realizado no contexto da UFFS *Campus* Cerro Largo – RS, o projeto foi inserido no levantamento, pois a instituição contém a Residência Pedagógica Multidisciplinar da área de Ciências da Natureza.

Para o processo de análise tomamos como categorias os saberes docentes propostos por Tardif (2014), sendo eles: **Saber Profissional (SP)**: “conjuntos de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de Ciências da Educação)” (TARDIF, 2014, p. 36). **Saber Disciplinar (SD)**: “Correspondem aos diversos campos do conhecimento [...] tais como se encontram hoje integrados a universidades sobre forma de disciplinas [...] por exemplo;

matemática, história, literatura...” (TARDIF, 2014, p. 38). **Saber Curricular (SC):** “corresponde aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar prioriza [...] apresentam-se concretamente sob forma de programas escolares (objetivos, conteúdos e métodos) que os professores devem aprender a aplicar”. (TARDIF, 2014, p. 38). **Saber Experiencial (SE):** “No exercício de suas funções e na prática de sua função” (TARDIF, 2014, p. 38). “Eles incorporam à experiência individual e coletiva sobre a forma de *habitus* e de habilidades de saber fazer e de saber ser” (2014, p. 39).

Na sequência buscamos os referidos projetos, que foram encaminhados pelas respectivas coordenações institucionais para o processo de estudo. Nos projetos de RP investigamos, nos objetivos, aspectos que indicam aproximação com o desenvolvimento de saberes conforme as categorias propostas.

### Resultados e discussões

Com o olhar voltado aos objetivos elencados nos Projetos de Residência Pedagógica da área de Ciências da Natureza analisados nas Instituições de Ensino Superior Públicas, identificamos aspectos que indicam o desenvolvimento dos saberes propostos por Tardif (2014) nos quatro documentos analisados, sendo que para preservar o anonimato os projetos de cada instituição está apresentado no texto por P1, P2 e assim sucessivamente.

A análise de P2 possibilita acenarmos para o desenvolvimento do saber profissional por meio do programa RP. Entre os objetivos identificamos: Possibilitar espaço-tempo de formação acadêmico-profissional a discentes-residentes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática, Química, Física, Ciências da Natureza e Ciências Exatas e as escolas-campo, no sentido de estabelecerem relação teórico-prática de saberes-fazer necessários à prática educativa inovadora e crítico-reflexiva. A busca pela relação teórica-prática indica a aproximação do programa com o desenvolvimento do saber profissional.

Em P1 identificamos entre os objetivos os que indicam, como ação do programa RP, a atualização permanente com os conteúdos de ensino, o que evidencia a proposta de desenvolvimento do saber disciplinar presente no subprojeto de RP. No documento tem-se como objetivo: manter-se atualizado em relação aos conteúdos de ensino e conhecimentos pedagógicos; utilizar resultados de pesquisas para o aprimoramento da prática profissional; gerenciar o próprio desenvolvimento profissional.

Já o saber curricular que, conforme Tardif (2014) é oriundo de ações que implicam o coletivo, o desenvolvimento de entendimentos macro e micro curriculares, temos um objetivo no subprojeto P3, que destaca a importância em “Envolver o residente em todo o processo escolar, [...] na gestão do cotidiano da sala de aula, no planejamento e execução de atividades, planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades inovadoras de avaliação dos alunos com foco nas competências e habilidades indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”. No que se refere a articulação do RP com a BNCC é importante destacar que o programa propõe desde a construção do subprojeto uma articulação sólida com a BNCC buscando incorporar as diretrizes propostas nos currículos dos cursos de licenciatura.

E quanto ao saber experiencial, proposto por Tardif (2014), observamos, também, indicado em todos os subprojetos de RP investigados, conforme destacamos em um dos objetivos apresentados em P4: Oportunizar a formação, a ambientação e ao



**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en  
nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la  
formación de profesores.

mesmo tempo a imersão na observação das metodologias de ensino e aprendizagem, com a intenção de auxiliar e contribuir no desenvolvimento de ações, planejamento de aulas, bem como em intervenções e inovações pedagógicas. As atividades diárias no ambiente escolar estão diretamente relacionadas ao trabalho docente bem como ao fazer docente e estes estão interligados com as ações e práticas pedagógicas. Destacamos que o programa determina a realização de um período de ambientação dos residentes nas escolas, seguido da intervenção por meio da docência em sala de aula, todo o processo é acompanhado pelo preceptor (professor de escola) e o coordenador de núcleo (formador da universidade), com isso as vivências oportunizadas na realidade profissional podem se tornar elementos que contribuem para uma formação mais qualificada.

Nesse sentido, entendemos a importância do processo de análise empreendido e os resultados identificados buscando contribuir para ampliar entendimentos acerca da proposição dos programas de iniciação à docência implantados pela CAPES no Brasil. Ainda, ressaltamos que o programa RP, ainda muito recente no Brasil, está sendo realizado em instituições de ensino superior no Sul do Brasil, porém de forma muito incipiente, pois foram identificados apenas quatro subprojetos em realização. Destacamos, também, que os projetos de RP, que estão em atividade, indicam o desenvolvimento de saberes docentes em professores que estão em processo de formação inicial o que é muito qualificador considerando que os futuros professores já saem do curso de licenciatura com experiências do contexto escolar.

As experiências formativas oportunizadas pelo programa RP nos cursos de licenciatura da área de CN contribuem substancialmente com o processo de constituição docente, pois possibilita que o futuro professor reconheça a profissão no contexto em que se dará a atividade profissional. Ainda, ressaltamos a importância do acompanhamento de professores mais experientes nas ações realizadas na escola. É fato que a convivência dos residentes com professores em atividade na instituição escolar potencializa o desenvolvimento dos saberes docentes, conforme indicado por Tardif (2014).

Em consonância, destacamos o desenvolvimento de saberes docentes, conforme propostos por Tardif (2014), que estão presentes nos objetivos dos subprojetos de RP da área de Ciências da Natureza realizados por IES públicas na região Sul do Brasil a partir do edital 2018. Com isso, defendemos a importância em mantermos estudos com foco no desenvolvimento de saberes por meio de programas de iniciação à docência buscando qualificar entendimentos acerca da formação de professores da área de Ciências da Natureza.

### **Considerações Finais**

Investigar o programa RP é relevante e desafiador no contexto atual de ensino de Ciências, visto a atualidade da temática e certa resistência de algumas instituições de ensino superior em propor projetos que consolidem a proposta nos contextos de formação de professores. Assim, propomos por meio do presente estudo investigar o desenvolvimento de saberes docentes sinalizados na literatura acadêmica da área do ensino de Ciências, e, também, em objetivos de subprojetos de RP de IES da região Sul do Brasil.

O processo de análise dos objetivos citados nos subprojetos de RP de IES da região Sul do Brasil identificamos a presença de aspectos que marcam o desenvolvimento de todos os saberes propostos por Tardif (2014). Portanto, sinalizamos a importância na proposição de projetos, pelas IES, de programas de Iniciação à docência no sentido de fortalecer aspectos de aproximação com a futura realidade profissional do professor. Neste trabalho, indicamos o desenvolvimento de saberes



**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

---

docentes por meio da participação, porém, entendemos que tais programas proporcionam vários outros elementos que contribuem diretamente com a formação mais qualificada dos professores.

O RP se tornou uma das ferramentas mais importantes para a formação inicial, este oportuniza a vivência no mundo escolar, visando a oportunidade de aliar a teoria e prática. Essa experiência se caracteriza como a mais importante, pois será nesta etapa em que o licenciando vai começar a compreender melhor o papel do professor, começar a si próprio se desafiar e refletir sobre sua formação, assim estando preparado para entrar em sala de aula aliando o preparo com a experiência obtida.

**Referências.**

Gatti, B. A. (2010). Formação de professores no Brasil: Características e problemas. *Educação e sociedade*, 31(113), 1355-1379.

Larrosa, J. Notas sobre a experiência e o saber de Experiência. *Revista Brasileira de Educação*, 19, 20-28.

Lüdke, M.; André, M.E.D.A. (1986) A Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo, Pedagógica Universitária.

Maldaner, Otavio Aloísio. (2000). A formação Inicial e continuada de professores de química; professores/pesquisadores. Ijuí, Unijuí.

Oliveira, H. L. G., Leiro, A. C. R. (2019). Política de formação de professores no Brasil: referenciais legais em foco. *Pro.posições* (30), 1-30.

Tardif, M. (2014). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Vozes.